



Lith. de Pacheco Coimbra

"UM OLHAR SOBRE O PASSADO"

GRAVURAS ANTIGAS DE COIMBRA

(SÉC. XVI-XIX)

CMC/AHMC

COIMBRA

1995

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO

"UM OLHAR SOBRE O PASSADO"

AGOSTO/SETEMBRO 1995

TORRE DE ALMEDINA

COIMBRA

NOTA DE ABERTURA

Quando o calor aumenta, nos longos meses de Estio, a cidade de Coimbra perde grande parte da sua população, em tempo de férias escolares.

Em compensação, recebe um elevado número de visitantes, turistas especialmente interessados em descobrir e conhecer a história da Cidade.

A **Torre de Almedina**, ponto fulcral de passagem entre a Baixa e a Alta e um dos monumentos mais antigos de Coimbra, torna-se, então, um dos locais mais frequentados.

Este público especial que se dirige ao Arquivo Histórico Municipal, não pretende fazer investigação histórica, mas gosta de ver e conhecer a velha Torre e a paisagem, que se desfruta das suas varandas.

Para este grupo específico de visitantes, organizou-se esta mostra de imagens da Coimbra de outras eras, intitulada: “*UM OLHAR SOBRE O PASSADO: GRAVURAS ANTIGAS DE COIMBRA, SÉC. XIV-XIX*”. Muitas das reproduções expostas foram desenhadas, gravadas e até publicadas por estrangeiros, compatriotas dos turistas que nos visitam. Além de nos permitir visualizar o passado de Coimbra apresenta-nos o olhar de viajantes de outras épocas sobre a Cidade, o olhar de outrém sobre nós próprios, divulgado em albuns e roteiros de viagem, um género de literatura muito apreciado, desde o Séc. XVI ao XIX.

As gravuras expostas foram seleccionadas de um conjunto de cerca de três centenas de referências que integram a colecção organizada por A. Carneiro da Silva, intitulada *Estampas Coimbrãs*, publicada em 1964.

As limitações de espaço levaram-nos a escolher apenas a vintena de exemplares expostos. Privilegiámos os aspectos que permitem apreciar a evolução e crescimento da Cidade, e as alterações dos seus aspectos e locais mais conhecidos, como é o caso do Mosteiro de Santa Cruz.

Não quisemos também deixar de mostrar como se vestiam e trajavam os habitantes da região de Coimbra, vestígios de outros tempos, que ainda perduram na tradição académica e folclórica.

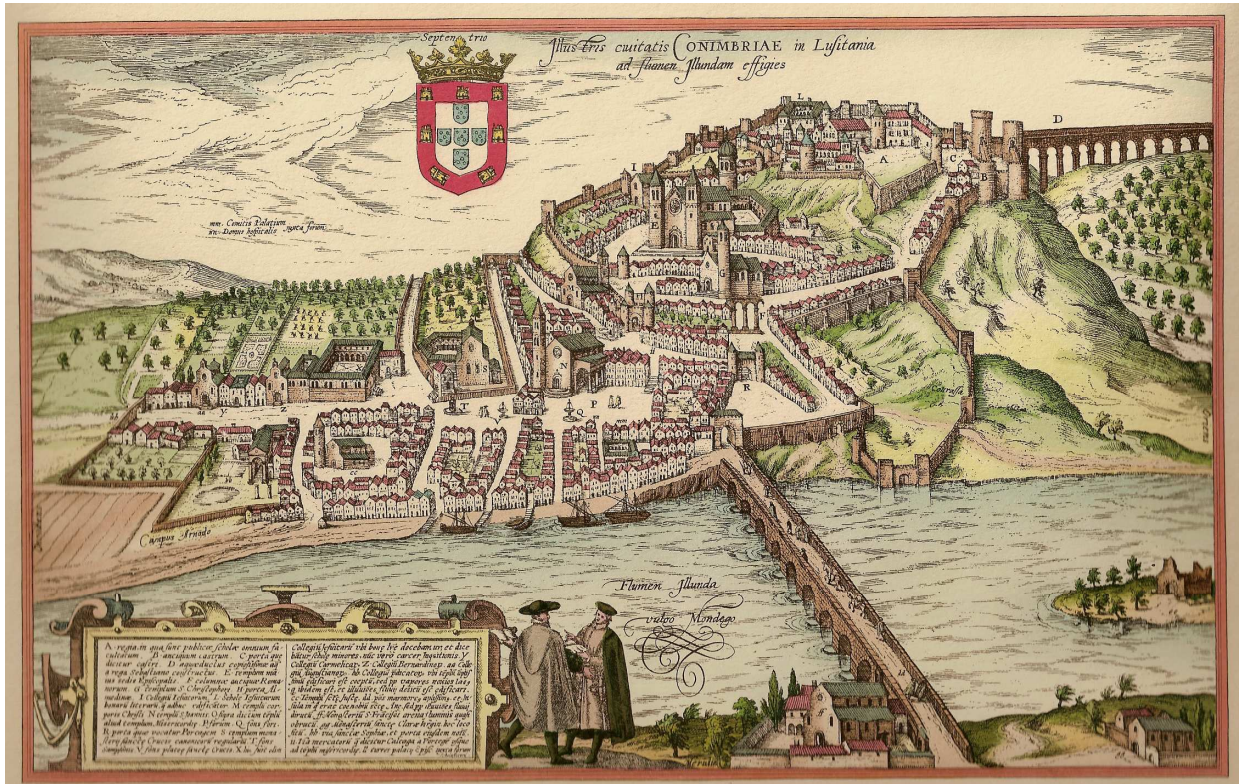
Com este breve olhar sobre o passado tentámos contribuir para tornar a visita à Torre de Almedina, e seu Arquivo Histórico, mais aliciante e atraente nesta época de Verão.

Coimbra, Agosto, 1995

Paula França

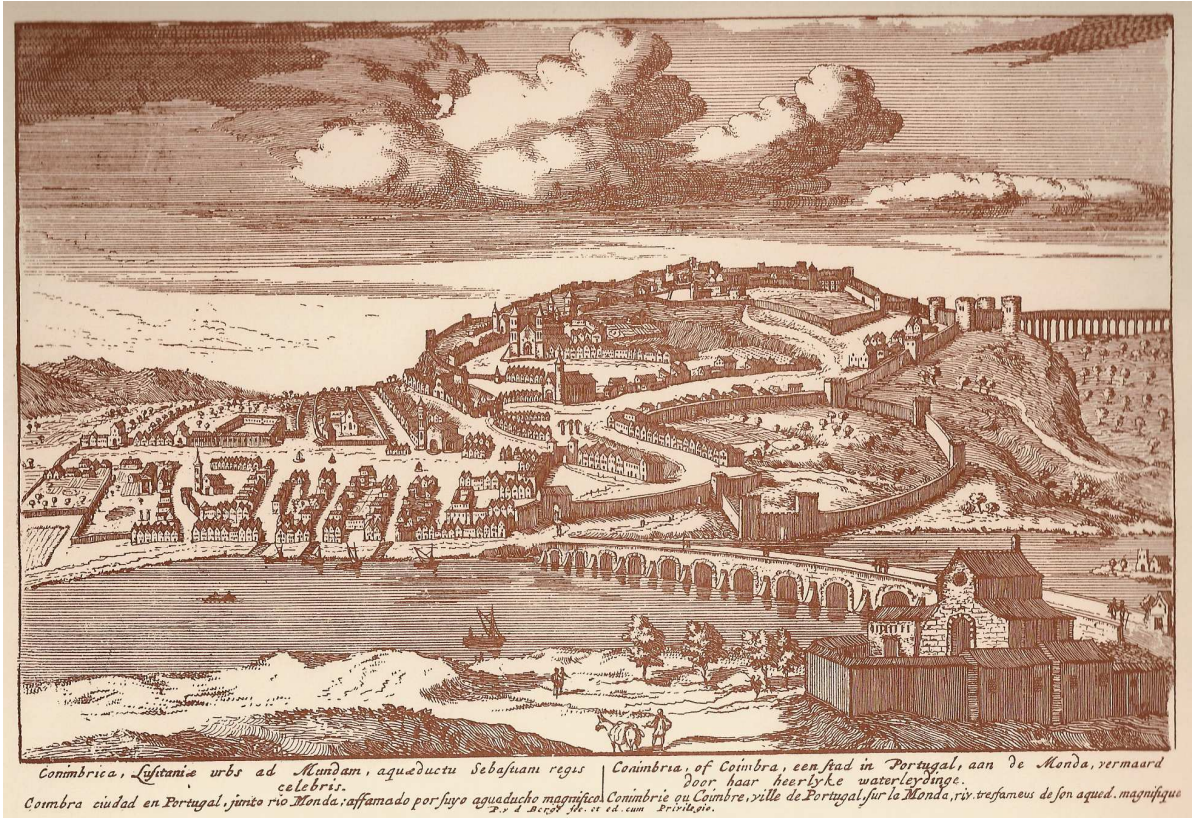
AHMC

PANORÂMICAS DA CIDADE



1.

ILLUSTRIS CIVITATIS CONIMBRIAE AD FLUMEN MUNDAM EFFIGIES. A mais antiga estampa de Coimbra, foi desenhada por Georg Hoefnagel e publicada na obra *CIVITATIS ORBIS TERRARUM*, de Georg Braun e Franz Hoenberg, Amsterdão, **1572**.



2.

CONIMBRICAE, LUSITANEA URBS AD MUNDAM AQUAEDUCTU SEBASTIANIS REGIS CELEBRIS. Uma variante da gravura anterior, elaborada no Século XVIII, publicada em Teegenwordigen Staat Van Spanien en Portugal, de Nicolas Ten Horne, Amesterdão, 1718.



3.

CITY OF COIMBRA. Água tinta colorida, pintada pelo Major T. S. Clair e gravada por Charles Turner, publicada em Londres, 1815. Apresenta uma panorâmica da cidade de Coimbra, tomada da actual zona da Quinta da Boavista. **1815**



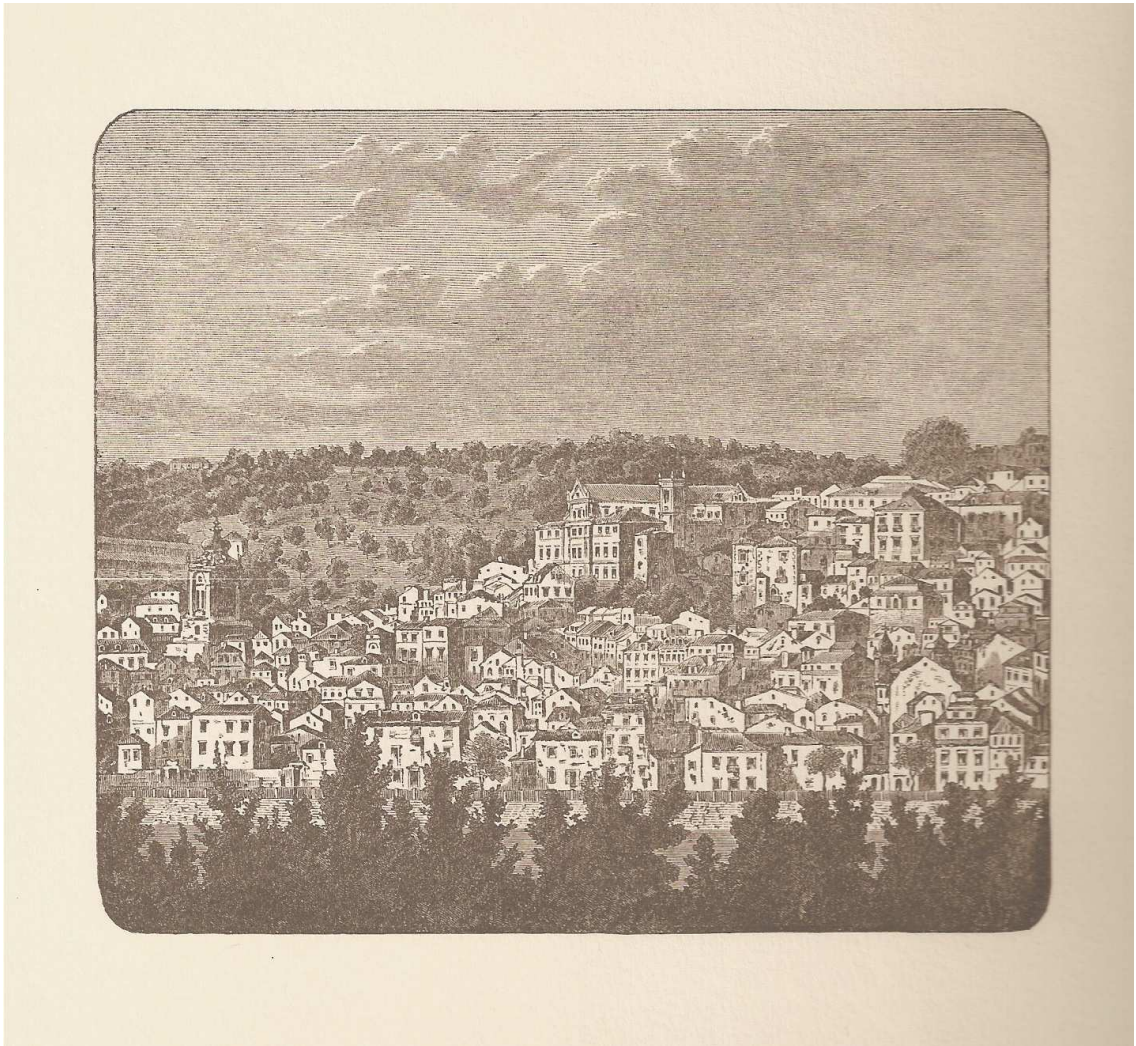
4.

COIMBRA. Gravura em aço, colorida, pintada por J. Holland e gravada por E. Goodall, e publicada em *LANDSCAPE ANNUAL, OR TOURIST IN PORTUGAL*, por W. H. Harrison, Londres, **1839**



5.

CIDADE DE COIMBRA. Litografia atribuida a Legrand, Litografia do Largo do Quintela, nº1, publicada no *UNIVERSO PITORESCO*, 1839.



6.

CIDADE DE COIMBRA. Gravura em madeira, de autor desconhecido, publicada no *ARQUIVO PITORESCO*, 1866. Apresenta uma panorâmica da cidade desde a demolida Torre dos Sinos do Mosteiro de Santa Cruz, ao Colégio Novo, no topo da colina, e à Torre de Almedina.



7.

VISTA DA CIDADE E UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Litografia desenhada por W. Barclay e gravada por Cicéri, impressa por Lemercier, em Paris, s. d. Apresenta uma vista panorâmica sobre a cidade, tomada do O da Ponte de Pedra de Santa Clara.

MONUMENTOS E SITIOS DESAPARECIDOS



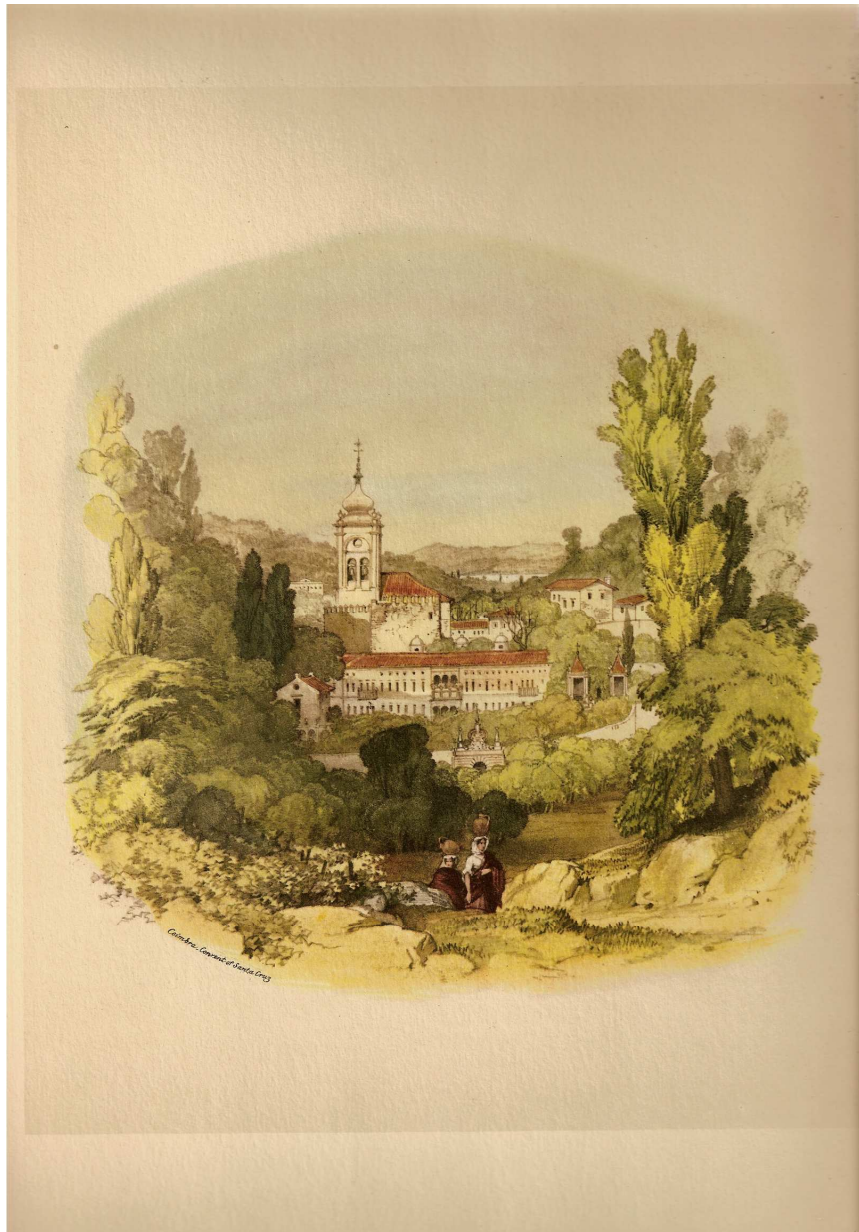
8.

SE VELHA; OR OLD CATHEDRAL OF COIMBRA. Gravura em aço, colorida pintada por J. Holland e gravada por J. Carter publicada em *THE TOURIST IN PORTUGAL*, por W. H. Harrison, Londres, **1839**. Apresenta o adro da Sé e o chafariz entretanto desaparecidos, substituídos pela escadaria.



9.

FONTE DE SANT'ANA. Litografia colorida pintada por Louis Haghe, publicada em *SCENERY OF PORTUGAL AND SPAIN*, Londres, **1839**. Apresenta, em primeiro plano, o chafariz desaparecido de Santana, em frente ao Jardim Botânico, vendo-se, ao longe, o Convento Novo de Santa Clara, a torre do Observatório da Universidade, e o edifício do Colégio de São Bento, já desaparecidos também.



10.
COIMBRA. CONVENT OF SANTA CRUZ. Litografia colorida de L. Haghe, publicada em *SCENERY OF PORTUGAL AND SPAIN*, Londres, **1839**. Apresenta o edifício onde vivia o Prior Geral de Santa Cruz, (actual zona da Parça da República), visto através da sua “horta” (Jardim da Sereia). Ao fundo, vê-se a torre sineira do mosteiro, demolida no séc. XX.



11.

COIMBRA FROM THE EAST. Litografia colorida de L. Haghe, publicada em *SCENERY OF PORTUGAL AND SPAIN*, Londres, **1839**. Esta estampa apresenta um curioso aspecto do Vale da Ribela, Quinta de Santa Cruz, visto da zona actual Praça da República. Ao fundo, à esquerda, apresenta-se o edifício do Colégio das Artes, antigo Hospital da Universidade



12.

COIMBRA, LOOKING OVER THE GARDENS OF SANTA CRUZ. Litografia colorida de L. Haghe, publicada em *SCENERY OF PORTUGAL AND SPAIN*, Londres, **1839**. Esta panorâmica é tomada de uma das varandas do demolido Colégio de Tomar (actual estabelecimento prisional de Coimbra), apreciando-se o Colégio das Artes e a cúpula da Sé Nova. Ao fundo, divisa-se a residência de verão do Prior de Santa Cruz.

TRAJES



13.

A LADY OF COIMBRA IN MANTILLA. Litografia Colorida, publicada em *COSTUME OF PORTUGAL*, de H. L'Eveque, Londres, **1812**. Apresenta uma figura feminina, em traje rico, de cor preta e com mantilha. Ao fundo à esquerda, divisam-se os contornos do Colégio dos Jesuítas, actual Sé Nova.



14.

RUA DO JARDIM BOTÂNICO PARALELA À GRADARIA E PÓRTICO DE ENTRADA.
Gravura em madeira, desenhada por J. Mariz e gravada por Pedrozo, publicada em Arquivo Pitoresco, vol. X, **1867**. Aspecto de uma das Ruas do Jardim Botânico, que mantém as mesmas características do séc. XIX.



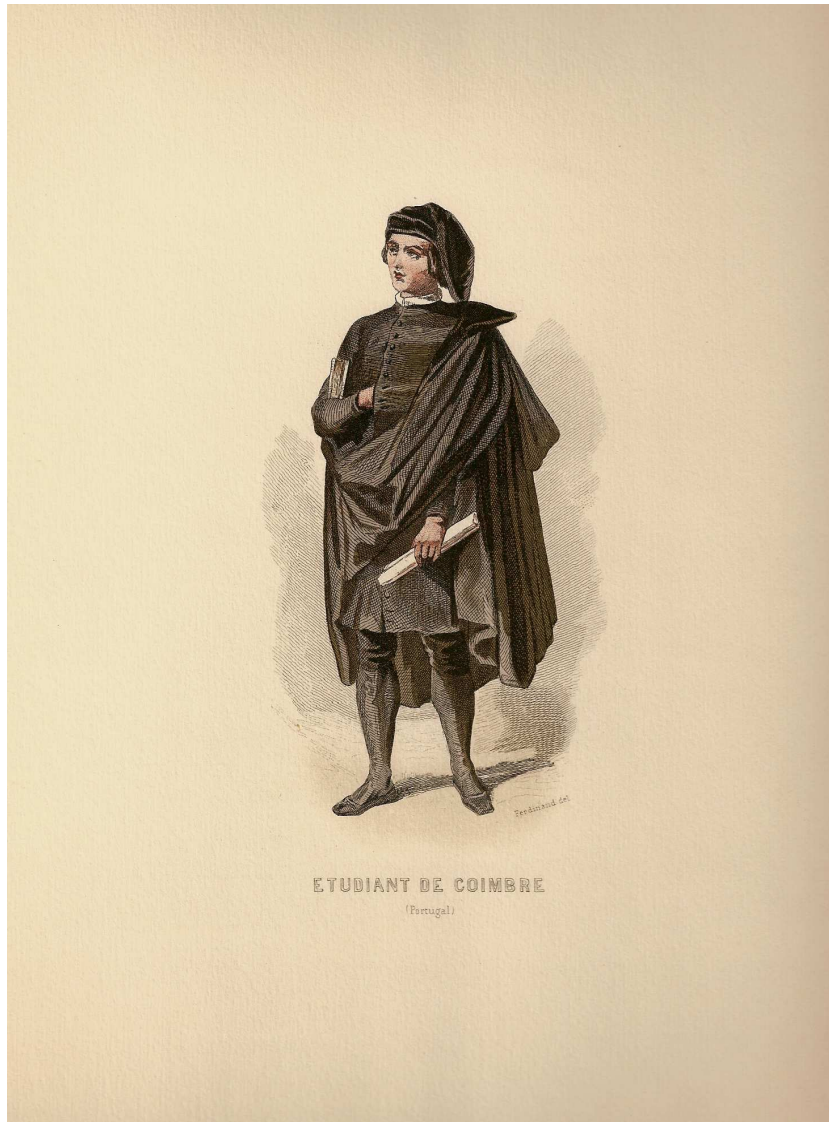
15.

UNIVERSITÉ DE COIMBRA. Gravura em madeira, de A. Catenacci e H. Gauchard, vol. III, **1857.** Aspecto do Pátio da Universidade, que não possuía Jardim, tal como acontece na actualidade.



16.

ARCHEIRO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Litografia colorida da colecção da Litografia Palhares de Lisboa, ca. **1850-1870**. Apresenta-se trajado a rigor com chapéu bicórnio e alabarda. O seu uniforme será modificado com o regime republicano deixando de se usar o chapéu.



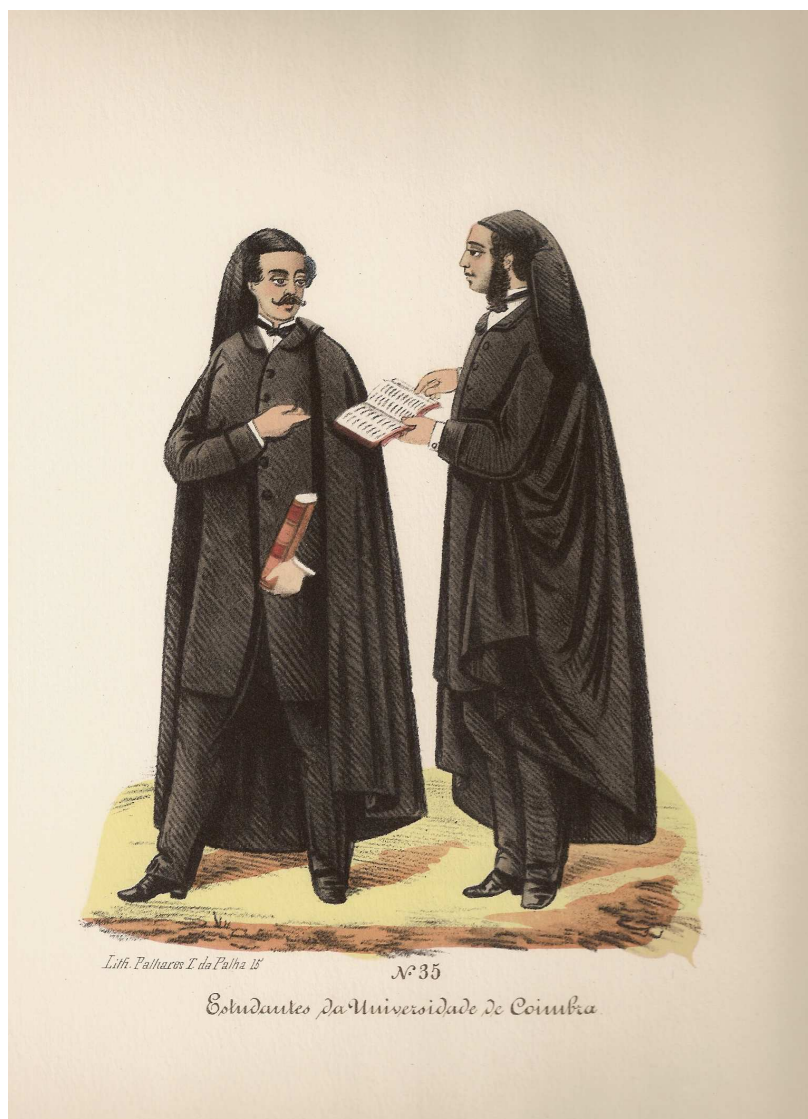
17.

ETUDIANT DE COIMBRA. Gravura em aço, colorido de Ferdinand, faz parte da colecção de estampas *ESPAGNE ET PORTUGAL, MUSEE COSMOPOLITE*, (s. d.) Apresenta um estudante de gorro, batina de cabeção fechada, capa, calção, meia e sapato, traje universitário usado até 1863.



18.

ESTUDANTE DE COIMBRA: Litografia colorida de Macphail, editada em Lisboa, **1841**. Apresenta um estudante com o traje idêntico ao da gravura anterior, integrado num cenário que é o claustro baixo do Pátio dos Gerais, da Universidade de Coimbra.



19.

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Litografia colorida da coleção da Litografia Palhares de Lisboa, ca. 1850-1870. Este grupo de estudantes apresenta já o traje universitário, com calça e bota preta, usado após 1863.



20. *MULHER VINDO DO MERCADO EM COIMBRA*. Litografia colorida da colecção da Litografia Palhares de Lisboa, ca. 1850-1870. Apresenta uma figura feminina, da classe popular, com o xaile traçado à moda de Coimbra.



21.

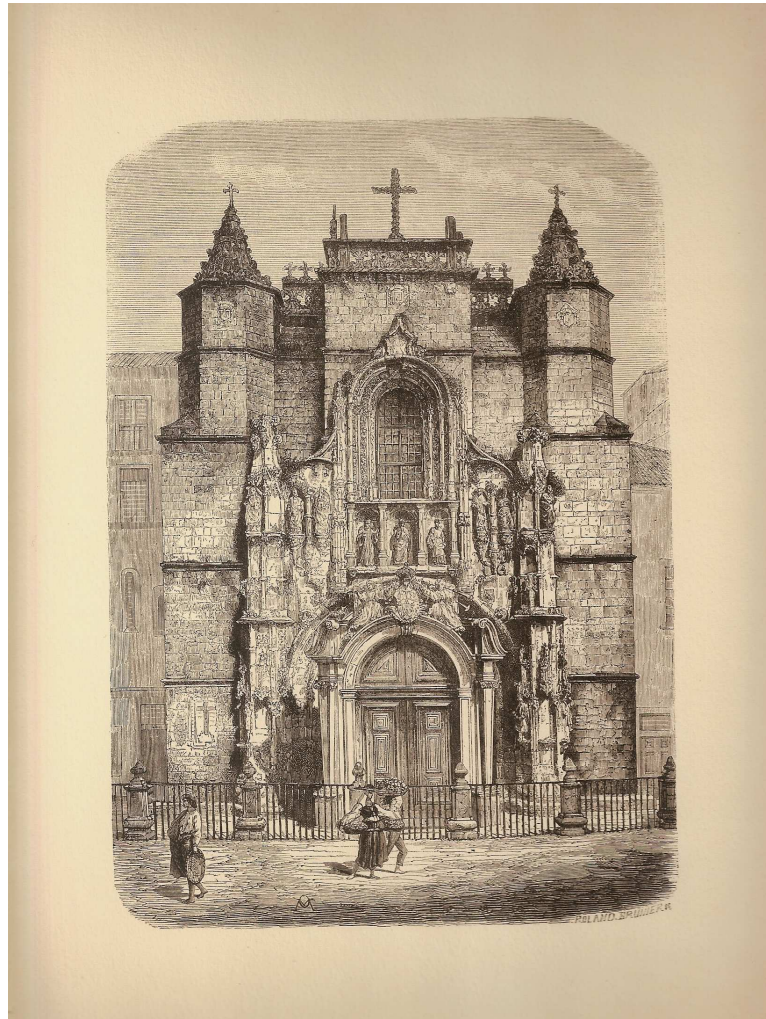
MULHER DE CAPA NA CIDADE DE COIMBRA. Litografia colorida da colecção da Litografia Palhares de Lisboa, ca. 1850-1870. Apresenta uma figura feminina, de grupo social mais abastado como ressalta da sua indumentária, postura e uso de leque.



22.

MULHER DE COIMBRA CONDUZINDO ÁGUA DA FONTE OU DO MONDEGO.
Litografia colorida da colecção da Litografia Palhares de Lisboa, ca. 1850-1870. Apresenta a tricana de Coimbra vinda da fonte, ou do rio. Em primeiro plano, observa-se a bilha característica da região.

MOSTEIRO DE SANTA CRUZ



23.

FAÇADE DE LA CHAPELLE DU CONVENT DE SANTA CRUZ . Gravura em aço da Autoria de Olivier Merson e Gr. Roland Brunier, publicada no *MAGASIN PITORESQUE*, 1865. Apresenta a frontaria da Igreja de Santa Cruz com o paravento, ao centro, com as portas fechadas.



24.

FRONTARIA DA EGREJA DE SANTA CRUZ. Gravura em madeira de Catarina Carlota, Lady Jackson, publicada em *A PORTUGUESE SKETCH BOOK*, Londres, 1874. Apresenta a frontaria do mosteiro vendo-se, do lado direito, o espaço que pertencera à Igreja de São João das Donas, onde actualmente está o Café de Santa Cruz e, do lado esquerdo, a frontaria do antigo mosteiro, sede da Câmara Municipal de Coimbra.

VISTAS DE SANTA CLARA



25.

VISTA DO RIO MONDEGO, E DOS CONVENTOS DE S. FRANCISCO E DE SANTA CLARA EM COIMBRA. Litografia colorida de A. C. Lemos, (s. d.) Apresenta uma panorâmica de Santa Clara, onde se podem observar os conventos de Santa Clara-a-Velha, Santa Clara-a-Nova e S. Francisco, a ponte de pedra com o seu O, e diversos barcos no Rio Mondego.



26.

FONTE DOS AMORES. Gravura em madeira, de Cristino e Pedrozo, publicada no *ARQUIVO PITORESCO*, em **1860**. Apresenta uma panorâmica daquele local de Santa Clara.

SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS



27.

EGREJA DO CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS, JUNTO A COIMBRA. Gravura em madeira de J. Mariz e Pedrozo, publicada no *ARQUIVO PITORESCO*, 1868. Apresenta o pórtico e escadaria do Convento de Santo António dos Olivais.